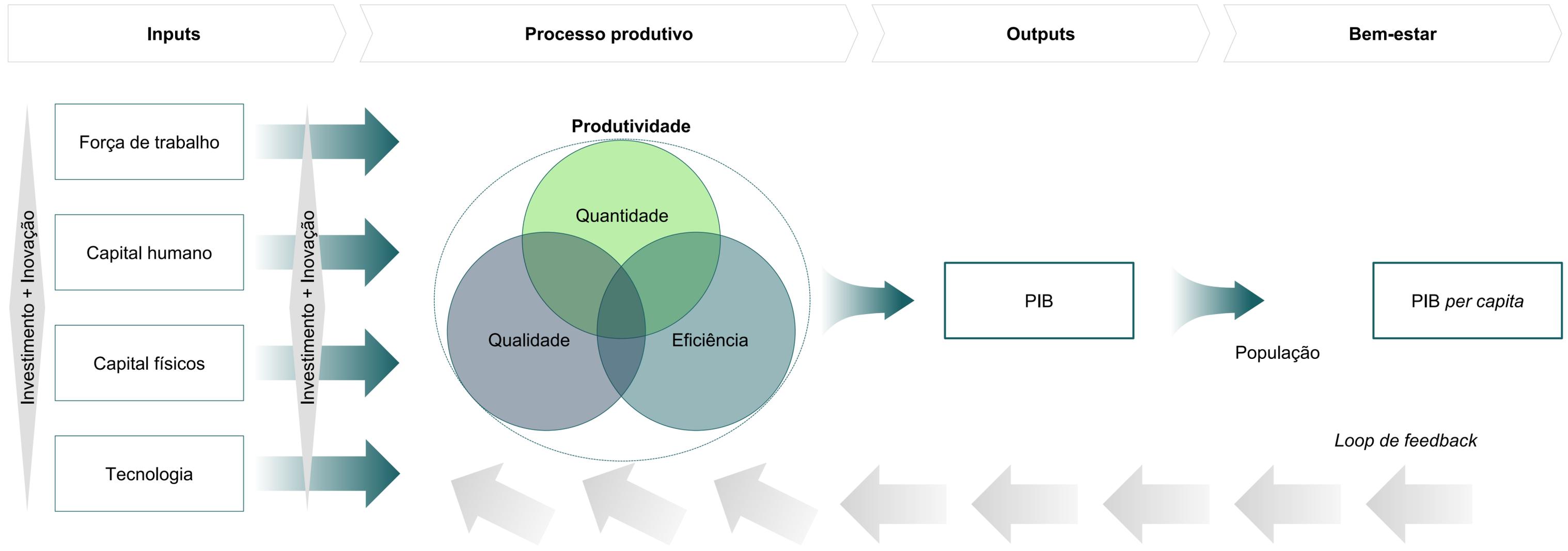


# «É POSSÍVEL AUMENTAR SALÁRIOS SEM AUMENTAR A PRODUTIVIDADE?»»

Hermano Rodrigues | Principal EY-Parthenon

O que é a produtividade e qual a sua importância?

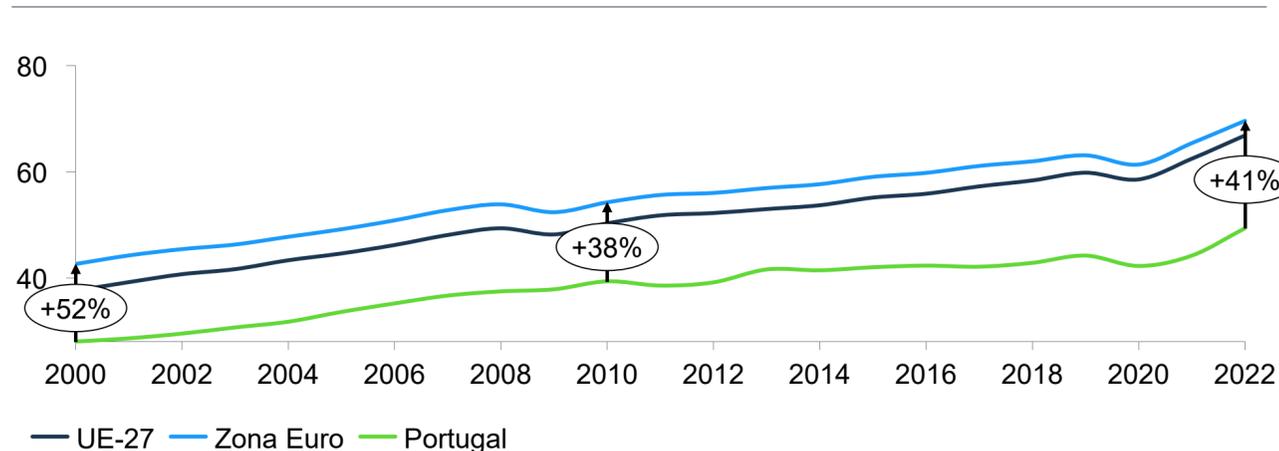
**Produtividade, a par do investimento e inovação, são os fatores críticos para a melhoria sustentada das condições de vida dos trabalhadores e das pessoas de um país, portanto, também, para o crescimento dos salários**



Visão geral do diagnóstico da Produtividade em Portugal

**Em Portugal, a produtividade do trabalho e do capital tem tido um crescimento baixo nas últimas décadas, mantendo-se a grande disparidade em relação à média da UE**

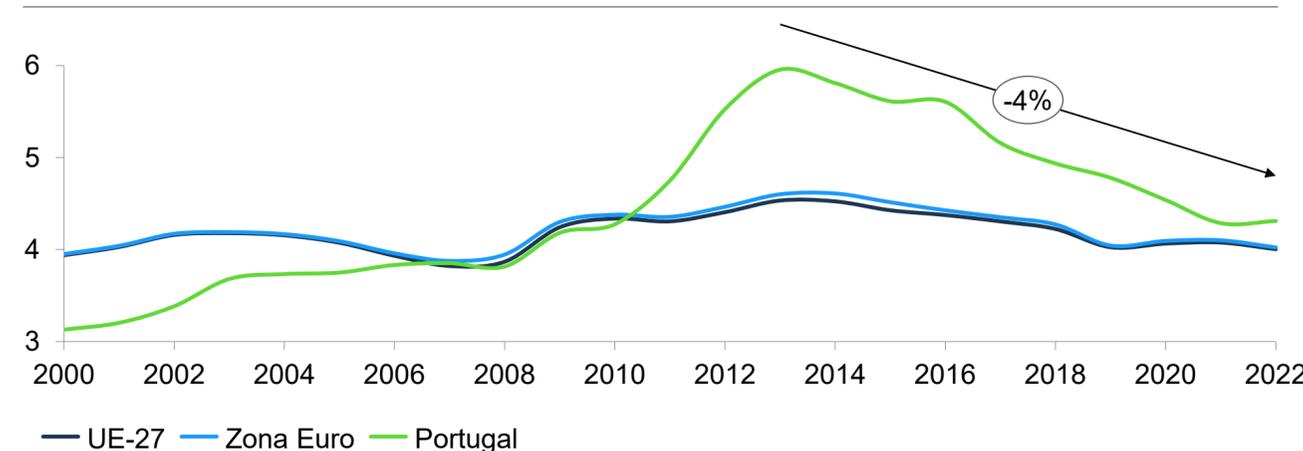
Produtividade do trabalho ajustada (€/trabalhador) | 2000-22



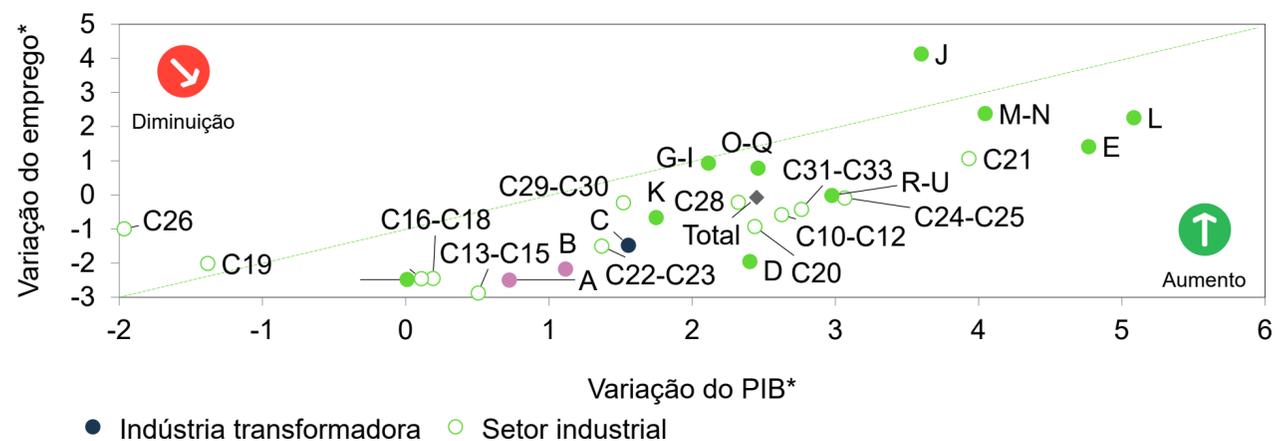
Portugal revela uma **grande incapacidade em fazer crescer** de forma relevante a produtividade dos seus fatores produtivos.

**Armadilha do desenvolvimento intermédio europeu**

Produtividade do capital (PIB/ativos fixos) | 2000-22



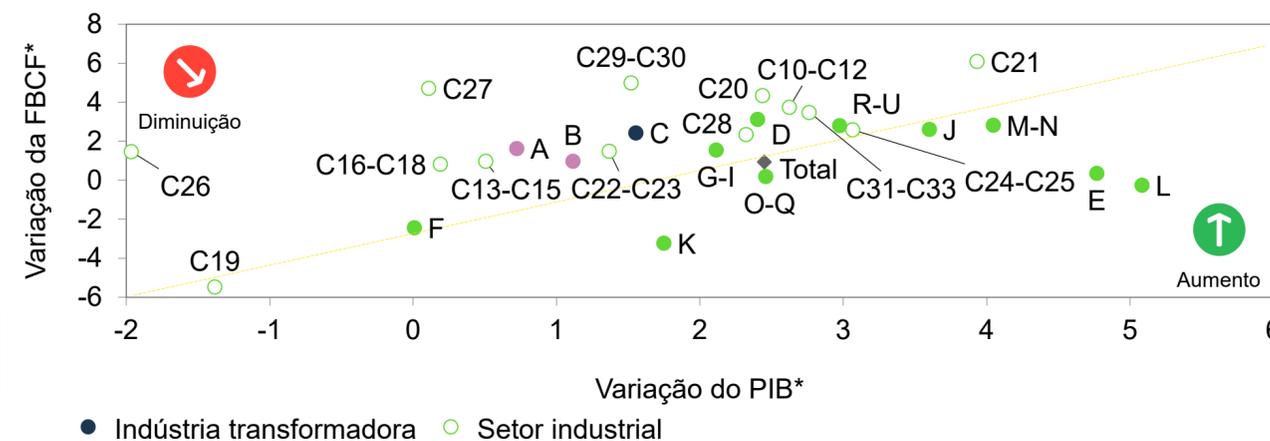
Dinâmica da produtividade do trabalho (%) | 2000-21



A tendência de produtividade da economia nacional reflete a **redução do stock de capital por trabalhador, a desindustrialização e o maior peso do setor dos serviços.**

**Produtividade setorial**

Dinâmica da produtividade do capital (%) | 2000-21



Gap de Portugal nos fatores determinantes da Produtividade

**Existem gaps significativos ao nível dos fatores determinantes em Portugal necessários de colmatar para atingir maiores níveis de produtividade**

**A nossa perspetiva**

**Racional**

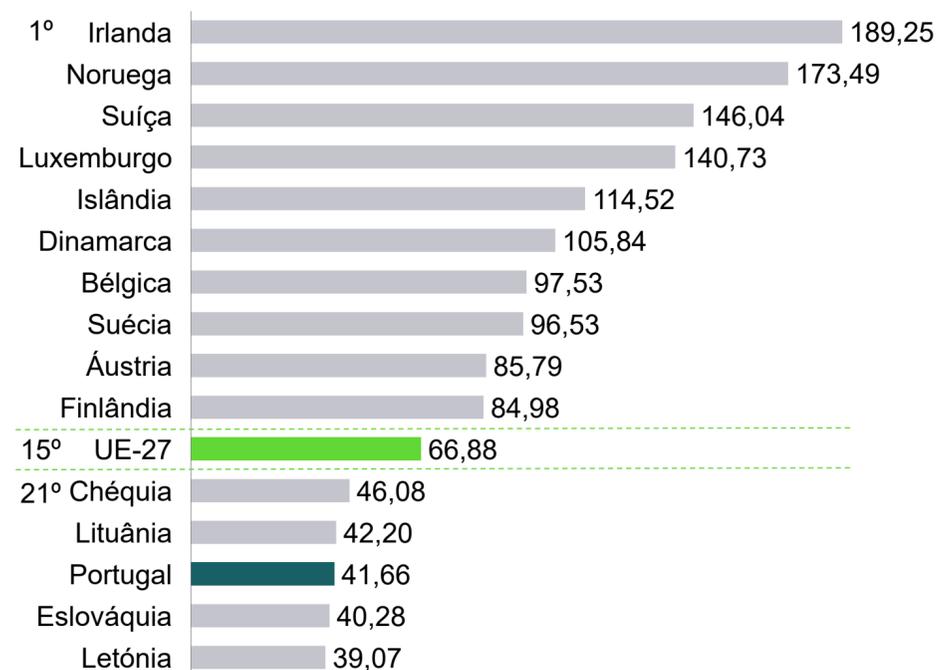
<p><b>Ambiente regulamentar</b></p>	<p>Limitado <span style="float: right;">Elevado</span></p>	<p>► Ao nível administrativo e regulamentar, Portugal apresenta um gap significativo face aos seus congéneres europeus apesar de reformas administrativas positivas no tema da criação de empresas e de baixas restrições ao IDE.</p>
<p><b>Ambiente competitivo</b></p>	<p>Limitado <span style="float: right;">Elevado</span></p>	<p>► A falta de competitividade fiscal e o elevado esforço fiscal enfraquecem o ambiente de negócios existente.</p>
<p><b>Flexibilidade do mercado de trabalho</b></p>	<p>Limitado <span style="float: right;">Elevado</span></p>	<p>► Portugal tem enfrentado maiores desafios para a reintegração no trabalho, coincidindo com um aumento na sobrequalificação.</p>
<p><b>Qualificação e capacitação</b></p>	<p>Limitado <span style="float: right;">Elevado</span></p>	<p>► A baixa capacitação da gestão e do trabalho em Portugal é um dos principais fatores que explica o seu fraco desempenho na produtividade.</p>
<p><b>Investimento em I&amp;D e estrutura empresarial</b></p>	<p>Limitado <span style="float: right;">Elevado</span></p>	<p>► O tecido empresarial português é caracterizado por uma falta de massa crítica e uma situação financeira que restringe os investimentos na produtividade.</p>

● Atual ● Ambição

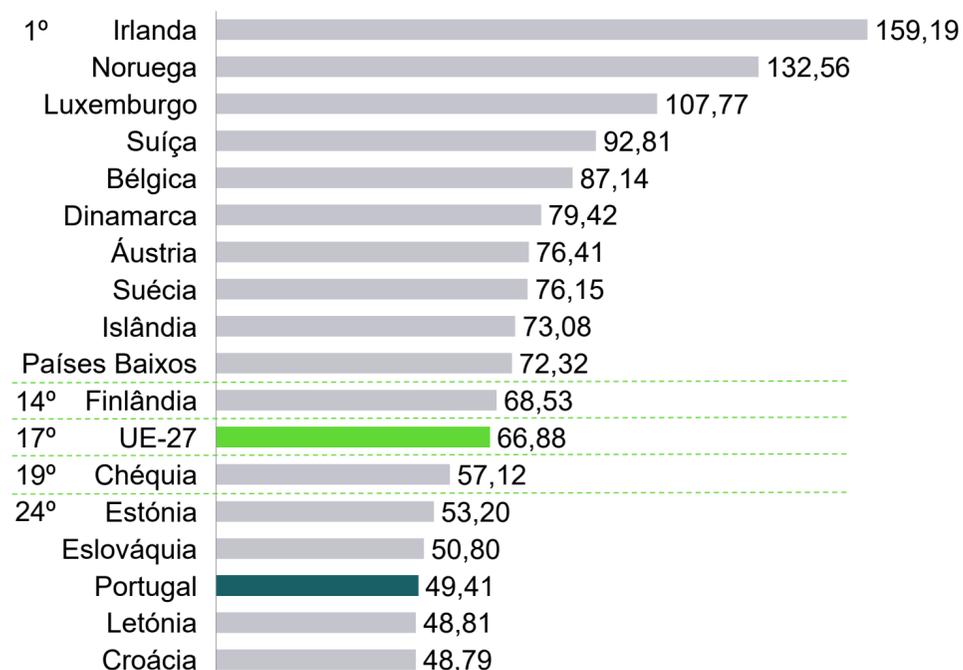
Visão geral do benchmarking internacional

## A comparação dos 3 tipos de produtividade de Portugal face à média da UE-27 e de alguns países homólogos revela que Portugal ainda tem um longo caminho a percorrer

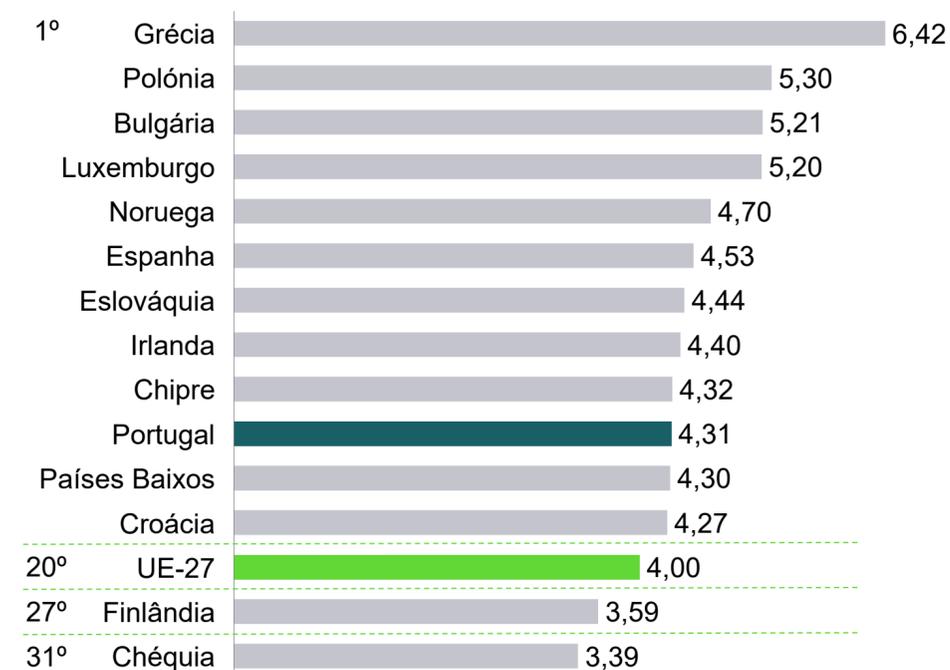
**Produtividade do trabalho\* | 2022**



**Produtividade ajustada do trabalho\*\* | 2022**



**Produtividade do capital\*\*\* | 2022**



- ▶ A produtividade do trabalho em Portugal apresentou uma evolução muito modesta nas últimas 2 décadas, retrocedendo face a países bálticos como a Estónia e a Lituânia.
- ▶ No tocante à produtividade do capital, em 2022, Portugal superou a média da UE-27 e entrou para o top-10 de países com maior produtividade do capital.

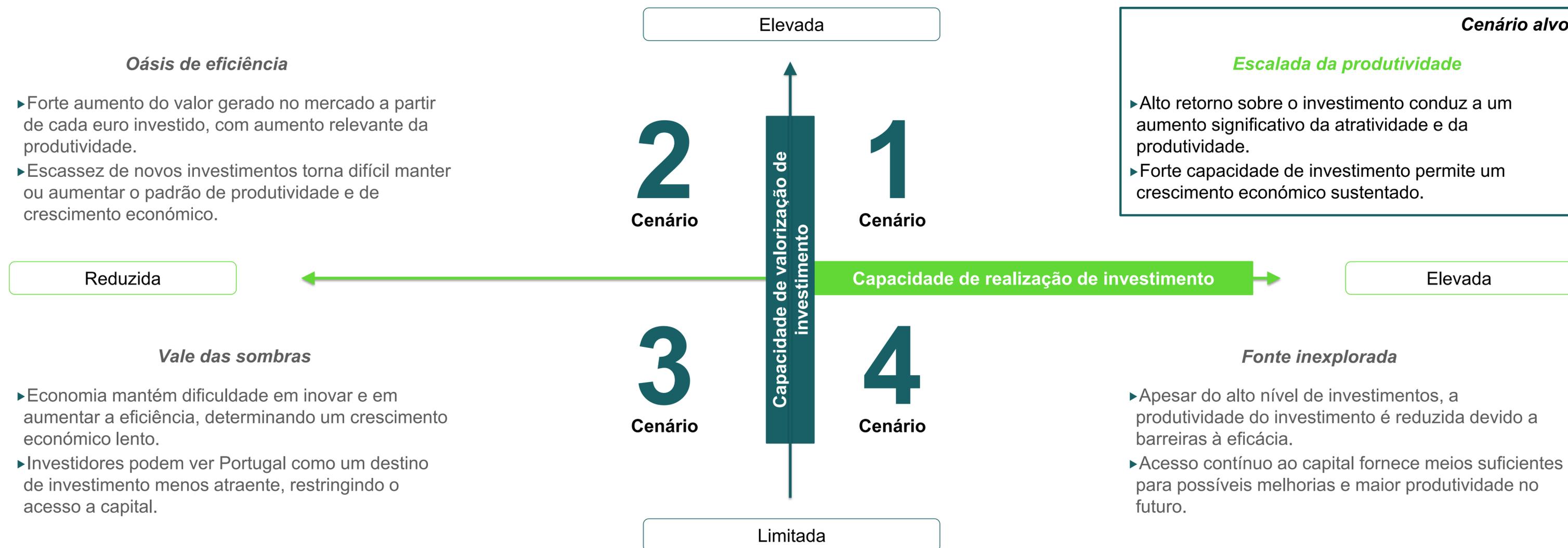
Lições-chave do benchmarking internacional

**As principais lições retiradas do benchmarking relacionam-se com temas como a educação, atração de IDE através de regimes fiscais favoráveis e aposta em I&D+I**

Temática	Descrição	Países* que adotaram
 <p><b>Educação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Aposta num sistema educacional robusto, concebido para assegurar que todos os cidadãos recebem uma educação de qualidade.</li> </ul>	
 <p><b>IDE / Regime fiscal</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Um ambiente propício ao investimento estrangeiro, através de um regime fiscal atrativo, está associado a um aumento do investimento em setores de elevada produtividade e origina avanços tecnológicos e melhorias na produtividade das empresas instaladas no país.</li> </ul>	
 <p><b>Investimento em I&amp;D e Inovação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Institutos de I&amp;D de classe mundial, que estão interligados com a indústria, e um regime de crédito fiscal de I&amp;D favorável, permitem aumentar os níveis de produtividade do país.</li> </ul>	
 <p><b>Ambiente estável e competitivo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Facilidade de negócio, simplificação de processos, ambiente estável, liberalização da economia e confiança social são aspetos fundamentais para a produtividade de um país.</li> </ul>	
 <p><b>Presença de setores fortes</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ A presença forte de setores de atividade (e.g. Automóvel na Chéquia e TI na Finlândia) impulsiona a produtividade ao atrair investimento, inovação e desenvolvimento de competências especializadas, resultando em eficiência e produção de elevado valor.</li> </ul>	

Visão geral dos cenários para Portugal

**Cruzando os dois eixos determinantes, identificamos quatro cenários distintos para a evolução da produtividade em Portugal no horizonte de 2035 que apontam para resultados muito distintos**



Vision House para a produtividade em Portugal

## A “vision house” proposta centra-se em três linhas de orientação estratégica definidas com o objetivo de orientar os decisores políticos no alcance da visão CIP para a produtividade em Portugal em 2035

### Vision House

#### Visão

Portugal no grupo dos países líderes europeus em produtividade, destacando-se pela inovação, gestão eficiente e investimento estratégico, resultando num ambiente de negócios próspero, equitativo e sustentável.

#### Ambição para 2035

Liderança no investimento em inovação e I&D	Capital humano de elevada qualificação	Excelência na gestão	Atração de mais investimento de qualidade	Progresso em sustentabilidade	Estabilidade macroeconómica
---	--	----------------------	---	-------------------------------	-----------------------------

#### Horizontes temporais

2024-2025 Emergência	2026-2030 Transformação	2031-2035 Afirmação
► Preparar a implementação da estratégia e elaborar as medidas estruturantes.	► Melhorar o ambiente de negócios, aumentar a o investimento de qualidade e desenvolver as empresas.	► Posicionar Portugal como um país europeu de alta produtividade.

#### Linhas de orientação estratégica e prioridades estratégicas

Linha de Orientação Estratégica 1 Ambiente regulamentar e de negócios	Linha de Orientação Estratégica 2 Investimento	Linha de Orientação Estratégica 3 Empresas
<b>R1.</b> Simplificar a burocracia e regulação. <b>R2.</b> Melhorar transversalmente as condições fiscais. <b>R3.</b> Potenciar a oferta do mercado de trabalho.	<b>I1.</b> Atrair mais investimento externo. <b>I2.</b> Promover investimento interno. <b>I3.</b> Aumentar a realização de investimentos públicos eficazes	<b>E1.</b> Promover a inovação e tecnologia. <b>E2.</b> Promover a formação dos trabalhadores. <b>E3.</b> Promover a capacitação dos empresários.

Priorização das prioridades estratégicas

## As prioridades estratégicas definidas para Portugal no ciclo 2024-2035 apresentam diferente valor/impacto e complexidade de implementação

Matriz de priorização das prioridades estratégicas



Prioridades estratégicas

- A1** Simplificar a burocracia e regulação
- A2** Melhorar as condições fiscais para todos os stakeholders
- A3** Potenciar a oferta do mercado de trabalho
- I1** Atrair mais investimento externo
- I2** Promover investimento interno
- I3** Aumentar a realização de investimentos públicos eficazes
- E1** Promover a inovação e tecnologia
- E2** Promover a formação dos trabalhadores
- E3** Promover a capacitação dos empresários

Linhas de orientação estratégicas

**LOE1** Ambiente de negócios e regulamentar

**LOE2** Investimento

**LOE3** Empresas

# «É POSSÍVEL AUMENTAR SALÁRIOS SEM AUMENTAR A PRODUTIVIDADE?»»

**Hermano Rodrigues | Principal EY-Parthenon**

[hermano.rodrigues@parthenon.ey.com](mailto:hermano.rodrigues@parthenon.ey.com)

+351 932 596 144